

IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL EM CÃES TERAPEUTAS

Nathalia Bock¹; Sabrina de Oliveira Capella²; Márcia de Oliveira Nobre³

¹Universidade Federal de Pelotas – nathybock@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – capellas.oliveira@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

De acordo com BROWN et al., (2002); GORREL (2004) as doenças periodontais são lesões inflamatórias, de caráter crônico e infeccioso, que atingem os estruturas que suportam e protegem o dente, sendo tais estruturas a gengiva, osso alveolar, cemento e ligamento periodontal. Cães menores são mais susceptíveis a apresentarem doenças periodontais por apresentarem uma reduzida atividade de mastigação (MENESES,2011).

A saúde bucal é importante tanto para as pessoas como para os animais, pois ela auxilia na prevenção do surgimento de doenças, e maior importância deve ser dada aos cães terapeutas que trabalham diretamente com pessoas debilitadas. O objetivo desse trabalho é avaliar a importância da saúde bucal para cães terapeutas, estabelecendo um protocolo de saúde e higiene bucal, buscando a menor contaminação e risco de transmissão de microrganismos patogênicos entre os cães e seres humanos.

2. METODOLOGIA

O Pet Terapia é um projeto de ensino e extensão da Universidade Federal de Pelotas, o qual participam alunos e professores dos cursos de Medicina veterinária, psicologia, zootecnia, terapia ocupacional e design gráfico. Atualmente, conta com 11 cães terapeutas, os quais foram preparados para atuarem facilitando as atividades terapêuticas realizadas em diversas instituições de Pelotas.

Foi confeccionado para esses cães de trabalho um protocolo de necessidades e higiene bucal. Sendo recomendada a avaliação da saúde oral de todo animal ingressante ao projeto. Estas avaliações são realizadas mensalmente iniciando pelo exame físico geral e oral observando os lábios, vestibulo da boca, dentes, gengiva, palato duro e mole, tonsilas, tecido sublingual, língua e ainda olhos e nariz. Também é realizada a palpação externa da mandíbula, maxilar e linfonodos locais. Busca-se possíveis alterações relacionadas a periodontopatias e endodontopatias.

Por ser bastante comum a periodontopatia em cães, faz-se rotineiramente profilaxia dental (Tartarectomia). Esta é realizada utilizando ultrassom dentário para remoção do cálculo e limpeza supragengival e instrumentos manuais para a limpeza subgengival. Posteriormente o polimento das faces dentárias é indicado com auxílio de pasta profilática. Esse procedimento é repetido anualmente dependendo da saúde bucal do cão.

A manutenção da profilaxia dentária que auxilia na prevenção das periodontites é realizada com escovações dentárias diárias. Nesta prática o cão é adaptado ao procedimento com gaze e pasta dental de sabor agradável e gradativamente vai se inserindo a escova dentária. As escovas e as pastas são

próprias para os cães, cada um possui sua escova de dente separadamente e as pastas de dentes podem ser especiais de acordo com as condições bucais de cada cão. As escovações são executadas por alunos participantes do projeto, os quais foram previamente treinados por um veterinário responsável.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos cães terapeutas tratados com esse protocolo tem sido efetivo. Além disso, o manejo e escovação dentária sendo realizados diariamente permite que os cães se adaptem com esses procedimentos, os quais são realizados com facilidade.

Com a rotina de avaliação da cavidade oral associada a periódicas profilaxias dentárias mantemos a saúde oral dos cães terapeutas, já que o controle da placa ainda é a forma mais eficiente de evitar doença periodontal em cães (BOOK, 2008). Assim como o tratamento endodôntico realizado sempre que necessário mantém o cão saudável, pois infecções endodônticas podem levar a complicações sistêmicas causadas por bactérias patogênicas da cavidade oral (SILVA et al, 2007).

A escovação dentária diária dos cães pertencentes ao projeto auxilia na prevenção de doenças da cavidade oral, através da remoção de placa bacteriana por atrito da escovação e dos adjuvantes presentes na pasta dental (LIMA et al, 2004). Visto que segundo HARVEY & EMILY (1993), a placa bacteriana está diretamente ligada ao desenvolvimento de doenças periodontais. Com esses cuidados tratamos a saúde do cão com a redução da placa bacteriana e consequentemente a halitose, o que necessário para uma boa atividade dos cães terapeutas.

Como o projeto Pet terapia trabalha com cães de idade variada, é importante a profilaxia dentária, pela saúde oral e pelo bem-estar individual de cada cão. Além disso, é importante considerar que os problemas periodontais tendem aumentar à medida que aumenta a idade do cão. Estudo determina que 85% dos cães, acima de quatro anos de idade, apresentam doença periodontal (LYON, 1991).

O projeto proporciona aos alunos participantes o contato direto com a rotina clínica e procedimentos básicos de odontologia veterinária dos cães. Com isso permite uma maior complementação acadêmica e aprendizado profissional, já que se proporciona aos mesmos situações de rotina diária do Médico Veterinário refletindo diretamente em maior experiência para a formação do futuro profissional.

4. CONCLUSÕES

Concluimos que a implementação de cuidados de saúde oral do cão terapeuta é essencial para o bem-estar do animal e para o desenvolvimento da rotina de trabalho junto com crianças e adultos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BROWN, L. J.; JOHNS, B. A.; WALL, T. P. The economics of Periodontal diseases. **Journal of Periodontology**, Chicago, v. 29, p. 223-34, 2002.
- BOOK, A.N. Periodontal therapy. **Topics in Companion Animal Medicine**, v.23, n. 2, p.81-89. 2008.
- DUPONT, G. A. Prevention of periodontal disease. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, Philadelphia, v. 28, n. 5, p. 1129-1145, 1998.
- EMILY, P. P.; PENMAN, S. **Handbook of small animal dentistry**. Oxford: Pergamon, 1994. 384 p.
- FINEGOLD, S.M. Overview of clinically important anaerobes. **Clinical Infectious Diseases**, v.20, n.2, p.205-207, 1995.
- FOURNIER, D.; MOUTON, C.; LAPIERRE, P.; KATO, T.; OKUDA, K.; MÉNARD, C. *Porphyromonas gulae* sp. nov., an anaerobic, gram-negative coccobacillus from the gingival sulcus of various animal hosts. **International Journal of Systematic and Evolutionary Microbiology**, Inglaterra, v. 51, n. 3, p. 1179-1189, 2001.
- GORREL, C. Periodontal disease and diet in domestic pets. **The Journal of Nutrition**, Bethesda, v. 128, n. 12, p. 2712-2714, 1998.
- GORREL, C. **Veterinary dentistry for the general practitioner**. Philadelphia: W.B. Saunders, 224p,2004.
- HARDHAM, J.; DREIER, K.; SFINTESCU, C.; EVANS, R. T. Pigmented anaerobic bacteria associated with canine periodontitis. **Veterinary Microbiology**, Amsterdam, v. 106, n. 1-2, p. 119-128, 2005.
- HARVEY, C.E.; EMILY, P.P. **Small animal dentistry**. USA: Mosby, 1993. 413p.
- HENNET, P.R.; HARVEY, C.E. Aerobes in periodontal disease in the dog: a review. **Journal Veterinary Dentistry**, v.8, n.1, p.9-11, 1991.
- HENNET, P. R.; HARVEY, C. E. Natural development of periodontal disease in the dog: A review of clinical anatomical and histological features. **Journal of Veterinary Dentistry**, Boise, v. 9, n. 3, p. 13-19, 1992.
- HARVEY, C. E. Periodontal disease in dogs – Etiopathogenesis, prevalence and significance. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice**, Philadelphia, v. 28, n. 5, p. 1111-1126, 1998.
- LIMA, T.B.F.; EURIDES, D.; REZENDE, R.J.; MILKEN, V.M.F.; SILVA, L.A.F.; FIORAVANTI, M.C.S. Escova dental e dedeira na remoção da placa bacteriana dental em cães. **Ciência Rural**, v.34, n. 1, p.155-158. 2004.

LYON, K. F. Dental home care. **Journal of Veterinary Dentistry**, Boise v. 8,n. 2, p. 26-30, 1991.

MENESES, T; **IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA PERIODONTAL EM CÃES**; 2011; Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da Escola de Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Goiás.

SILVA, J; MARCELIANO, M; SOUZA, P; LAMARÃO,S. Infecção endodôntica como fator de risco para manifestações sistêmicas. **Revista de odontologia da UNESP** - Janeiro, 2007.